

ASPECTOS SOBRE A COMICIDADE DO ATOR NAS OBRAS DE CONSTANTIN STANISLAVSKI E ARTHUR LESSAC

SANTOS, Cíntia Jacinto (cintiajacintoac@outlook.com)¹; **OLIVEIRA, Maria Regina Tocchetto de** (tocchettogina@hotmail.com)²

¹ Bacharelado em Artes Cênicas pela Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Bolsista no Programa Institucional em Iniciação Científica (PIBIC).

² Atriz, diretora e professora de Teatro. Doutoranda pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) e Mestre em Estudos de Teatro pela Universidade de Lisboa. Docente do Curso de Artes Cênicas da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) e orientadora deste projeto de pesquisa.

O presente resumo é fruto do relatório final do plano de trabalho *Aspectos sobre a comicidade do ator nas obras de Constantin Stanislávski e Arthur Lessac* desenvolvido junto ao Programa Institucional de Bolsista em Iniciação Científica – PIBIC, na Faculdade de Comunicação, Artes e Letras (FACALE) e vinculado ao projeto de pesquisa *O ajuste do tônus muscular e o uso da energia corporal nas considerações de Stanislávski*. A investigação teórica e prática sobre a contribuição dos artistas pedagogos Constantin Stanislavski (1863-1938) e Arthur Lessac (1909-2011) na indicação de princípios úteis para o desenvolvimento da comicidade do ator, teve como ponto de partida a experiência com a montagem de uma comédia - o *vaudeville* francês do século XIX “Um chapéu de palha de Itália” de Eugène Labiche. Estes dois referenciais foram empregados na direção do elenco desta comédia apresentada pela V Turma de Artes Cênicas, em 2014, na universidade. Da leitura das obras de C. Stanislavski publicadas em português, não foi encontrada uma reflexão específica sobre o tema da comicidade. No entanto, a sua proposta de análise ativa do texto dramático e sua formulação sobre o método das ações físicas parecem funcionar como estratégias para revelar a essência de qualquer texto dramático e personagem, seja cômico ou não. No caso de um *vaudeville*, que é um gênero de comédia leve, com números musicais e de dança intercalados com o texto, a análise baseada na abordagem do mestre russo contribui para fazer florescer o ritmo, a vitalidade e a graça do comportamento das personagens, assim como o *nonsense* das situações retratadas. Já, a aplicação e o estudo de princípios abordados por A. Lessac revelaram uma ferramenta específica para estimular a atitude psicofísica relacionada com a comicidade. Este procedimento se refere à potencialização dos recursos energéticos naturais do ser humano e sua utilização no treinamento do ator. Mais especificamente, à exploração da energia corporal chamada pelo autor de *Radiancy*, cujas características podem ser encontradas em estados de diversão, humor, vitalidade, prontidão e destreza corporal. Os procedimentos desta pesquisa procuraram descortinar a experiência vivenciada pela autora por ocasião de sua participação como aluna/atriz na montagem de “Um chapéu de palha de Itália”, realizando sessões de trabalho práticas e teóricas, sem buscar fórmulas exatas de produção do efeito cômico no teatro, mas para encontrar estímulos e dicas úteis na preparação da atitude cômica do ator. Desta forma, concluímos que os dois autores mencionados podem contribuir, de forma bastante diferente, para a abordagem feita pelos atores, de peças e personagens cômicas.

PALAVRAS-CHAVE: Stanislavski. Arthur Lessac. Comicidade.

AGRADECIMENTOS: UFGD/FACALE e CNPQ.